

SÍNTESE CAGED - ABRIL DE 2019

Rio Grande do Norte

- Saldo total negativo no mês → -501
- Serviços e Adm. Pública → +194
- Indústria → +42
- Agropecuária → -383
- Comércio → -354

Saldo mensal	Saldo no ano	Saldo em 12 meses
-501	-5.927	4.394

O balanço do emprego com carteira assinada no Rio Grande do Norte registrou saldo geral negativo de -501 vagas no mês de abril. As principais influências para este resultado vieram da Agropecuária e do Comércio. A primeira encerrou 383 contratos de trabalho, com o fim da safra do melão, mas também com dispensas em outras lavouras temporárias. Temos, portanto, uma influência sazonal. No caso do Comércio (-354 vagas), os cortes ficaram especialmente concentrados nos ramos varejistas de vestuário e acessórios, calçados e produtos de beleza. Por sua vez, o saldo total dos Serviços (incluindo Administração Pública) foi positivo em 194 vagas. Ressalte-se que este resultado foi influenciado pelo volume de contratos de trabalho criadas em Locação de mão de obra temporária e no Fornecimento e gestão de mão de obra para terceiros (total de 502 vagas). A indústria foi o segundo destaque positivo do mês, embora com saldo modesto (+42 vagas).

A Indústria → Para o desempenho favorável da indústria (+42 vagas) contribuiu, principalmente a Construção civil (+180), com ênfase nos segmentos de Edificações, e de Obras para geração de energia elétrica com destaques para os municípios de Assú e Extremoz. Em segundo lugar, veio a Indústria de Alimentos (+42), sobretudo em Produtos de panificação, Laticínios e Moagem de produtos de origem vegetal, com destaques em Parnamirim, Jucurutu e Mossoró. O terceiro ocorreu na Indústria Mecânica (+31), basicamente na Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos e na Fabricação de motores e turbinas, em Natal e Areia Branca.

Quanto aos saldos negativos, o menos favorável foi registrado na cadeia de Têxteis e Vestuário (-126), com ênfase nas atividades de Confecção do vestuário e Acessórios (bonés) e Linhas para costurar e bordar, cujos principais destaques foram Natal, Serra Negra do Norte, São Gonçalo do Amarante e Parnamirim. O segundo lugar mais negativo foi registrado pela Extração mineral (-39) nos segmentos de Sal marinho e Britamento de pedras para construção, principalmente em Mossoró e Macau. Finalmente, a Indústria de móveis (-35) foi o terceiro destaque negativo, com vagas encerradas na atividade de Montagem de móveis, em Natal.

Destaques na Indústria Potiguar – resultado de abril de 2019

Principais contribuições positivas		Principais contribuições negativas	
Construção Civil (+180)	Construção de edifícios; e de Obras para geração de energia elétrica. Destaques: Assú e Extremoz.	Têxteis / Vestuário (-126)	Confecção do vestuário e Acessórios (bonés); Linhas para costurar e bordar. Destaques: Natal, S. G. do Amarante,

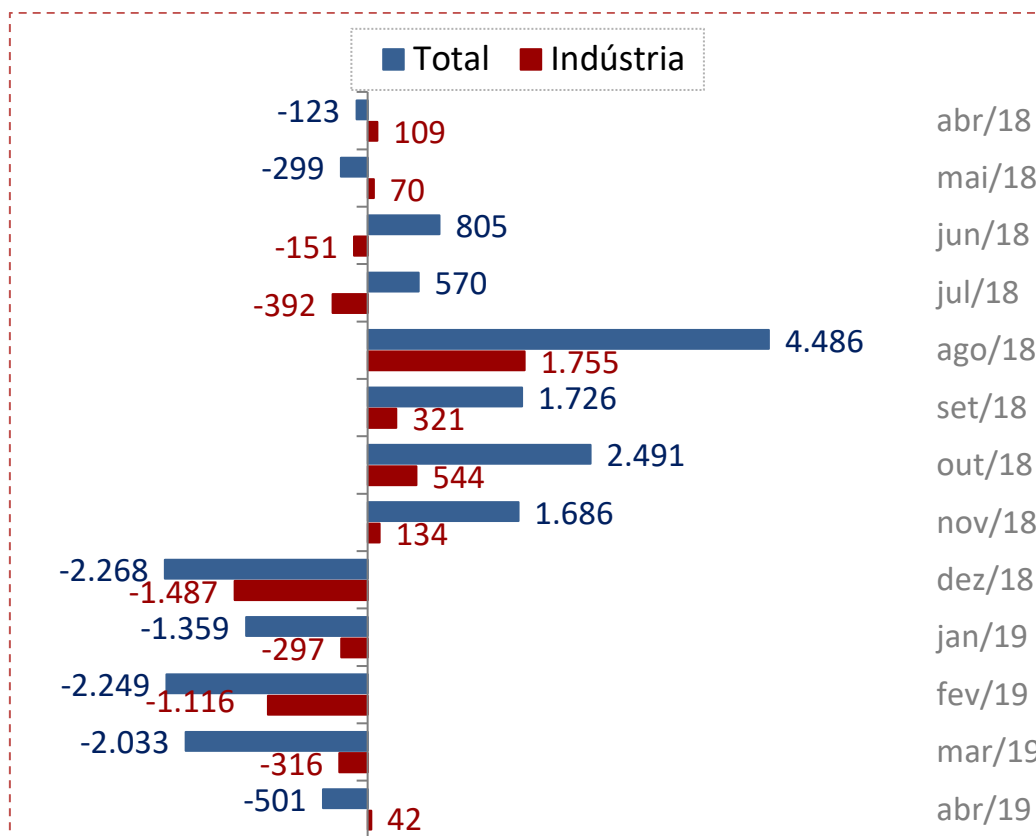
			Parnamirim e Serra Negra do Norte.
Alimentos e Bebidas (+42)	Produtos de panificação, Laticínios e Moagem de prod. de origem vegetal. Destaques Parnamirim, Jucurutu e Mossoró	Extrativa Mineral (-39)	Extração de sal marinho e de Britamento de pedras para construção. Destaques: Mossoró e Macau.
Indústria Mecânica (+31)	Manutenção e reparação de máquinas e equip.; Fabr. de motores e turbinas. Destaques: Natal e Areia Branca	Madeira e Mobiliário (-35)	Serviços de montagens de móveis: Natal.

Fonte: CAGED - Ministério do Trabalho e Previdência Social. Elaboração: FIERN

Ocupação atual com vínculo formal no RN (estimativa) → em abril de 2019

→ 587.988 pessoas ocupadas, sendo 92.519 (15,7%) em atividades industriais.

RN - Saldos do emprego com carteira assinada (admissões menos desligamentos) - 2018 - 2019



Fonte: CAGED - Ministério do Trabalho e Previdência Social. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte - Situação dos postos de trabalho com carteira assinada em abril de cada ano - 2004 - 2019

ANOS	Saldo Total (admissões - desligamentos)	Saldo Indústria	Varição no Estoque Total de Mão-de-obra (%)
2010	1.471	1.840	0,42
2011	371	-14	0,10
2012	-52	-294	-0,01
2013	-1.146	-924	-0,27
2014	482	334	0,11
2015	-1.345	-749	-0,30
2016	-2.652	-574	-0,61
2017	-921	-635	-0,22
2018	-123	109	-0,03
2019	-501	42	-0,12

Fonte: Caged - Ministério do Trabalho e Emprego

BALANÇO JANEIRO – ABRIL DE 2019

Rio Grande do Norte - Balanço do Emprego Formal em Abril de 2019

Setores e Subsetores	Ocupados em dezembro de 2018	Saldo janeiro-abril de 2019	Ocupados em Abril de 2019
Extrativa mineral	7.765	-200	7.565
Indústria de Transformação	56.318	-1.086	55.232
Produtos minerais não-metálicos	5.419	80	5.499
Metalúrgica	1.317	-26	1.291
Mecânica	1.397	212	1.609
Material elétrico e de comunicações	159	2	161
Material de transporte	284	18	302
Madeira e mobiliário	1.810	-48	1.762
Papel, papelão, editorial e gráfica	1.531	36	1.567
Borracha, fumo, couros, peles e ind. diversas	1.103	-8	1.095
Química de prod. Farm., Vet., e Perf.	5.545	-1.233	4.312
Têxtil e Confecções	20.014	-267	19.747
Calçados	137	5	142
Alimentos, bebidas e álcool	17.602	143	17.745
Serv. Industriais de Utilidade Pública	6.126	84	6.210
Construção civil	23.761	-249	23.512
TOTAL INDÚSTRIA	93.970	-1.451	92.519
COMÉRCIO	114.824	-1.542	113.282
SERVIÇOS*	366.928	2.295	369.223
AGROPECUÁRIA	18.193	-5.229	12.964
TODOS OS SETORES	593.915	-5.927	587.988

FONTE: MTE: RAIS - 2017 mais saldos CAGED de jan-dezembro de 2018 e janeiro-abril de 2019. Elaboração FIERN. * inclusive Administração Pública

RESULTADO DO BRASIL: +129.601 vagas em abril.

O saldo foi positivo em todos os grandes setores, a saber, Serviços (incluindo Administração pública) (+67.536), Indústria (+35.867), Agropecuária (+13.907) e Comércio (+12.291). Ao contrário do mês anterior, todas as regiões assinalaram saldo positivo, sendo o maior o do Sudeste (+81.106).

Dentre as Unidades da Federação, os principais resultados positivos foram verificados em SP (50.168 postos), MG (22.348), PR (10.653) e BA (10.093). Apenas quatro registraram balanços negativos: AL (-4.692 postos), RS (-2.498), RN (-501) e PA (-25).

Natal, 27 de abril de 2019
Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti
Unidade de Economia e Estatística